



# **Benefícios da utilização de uma segunda voz nos Estudos Especiais de Mazas: Transcrição da parte de 2º violino para viola, aspectos técnicos e estilísticos**

**Palavras-Chave: Viola, Mazas, Transcrição, Estudo**

**Autores/as:**

**Rômulo Lima Costa – IA, UNICAMP**

**Prof. Dr. Emerson Luiz de Biaggi – IA, UNICAMP**

---

## **INTRODUÇÃO:**

O compositor, maestro, violinista e pedagogo Jacques Féréol Mazas(1782-1849), é bastante conhecido por sua carreira de violinista, tendo estudado no Conservatório de Paris, e também por sua obra composicional pedagógica da qual essa pesquisa trata, os Estudos Especiais Op.36.

O Conservatório de Paris foi pioneiro na transformação do ensino musical com sua criação em 1795, ele reformulou o método de ensino de música da época que se baseava na tradição de mestre aprendiz, onde a transmissão do conhecimento acontecia de forma privada e de acordo com o que o mestre observava em cada aprendiz. Essa mudança propunha não só uma metodologia de ensino e currículo definido para uma formação musical completa como também a inserção do ensino musical coletivo.

Com essa mudança na estrutura de ensino e criação de um currículo, foi necessário a criação de um material didático que se adequasse a realidade da formação proposta, e a partir disso o conservatório encomendou métodos de estudo com grandes compositores e instrumentistas da época. Esses métodos tinham o intuito de por meio de estruturas musicais propor o desenvolvimento de um ou mais aspectos técnicos.

A partir de então tornou-se comum que compositores criassem seus próprios métodos musicais, expondo a forma como achavam que certos problemas técnicos e estilísticos do repertório de concerto deveriam ser abordados, sendo alguns métodos menos musicais, com estruturas mais simples e repetitivas e alguns mais bem elaborados harmonicamente e melodicamente.

A Opus 36 de Mazas é composta por 3 livros de métodos diferentes que totalizam 75 estudos. O método abordado nessa pesquisa é o primeiro dos três, os Estudos Especiais, composto por 30 estudos para violino publicado primeiramente em 1843, e sua transcrição para Viola de 1972. Durante essa época após a criação dos conservatórios era comum se utilizar desses métodos de instrumentos

solo para se criar linhas alternativas, como exercícios composicionais ou como forma de tornar alguns estudos mais “musicais”, ou seja, menos mecânicos.

Essa pesquisa então tinha como objetivo transcrever uma parte que complementa a composição do Mazas como uma linha auxiliar harmônica, publicada por Adolf Grünwald em 1930, propondo o uso desse material de apoio para a melhora da escuta musical, seja pelo aluno tocando com o professor ou dois alunos estudando juntos, e também propor uma acessibilidade a forma de se estudar esse método, propondo exercícios complementares preparatórios para os estudos do Mazas.

## METODOLOGIA:

O ponto de partida da transcrição foi uma análise tonal básica em cima do método transcrito de Mazas por Leonard Mogill em 1972, analisando as tonalidades originais dos estudos e as tonalidades das transposições para viola, para que a mesma lógica fosse aplicada na versão de Grünwald e as duas linhas funcionassem bem juntas.

Em paralelo a isso foram também utilizadas as análises técnicas feitas por Ulisses Silva, em sua pesquisa de Doutorado. Nela são abordados e analisados vários métodos comuns na prática da viola, elencando uma categorização de dificuldade e acuidade técnica de cada um dos 354 estudos do escopo. Essas análises direcionaram a construção da pesquisa, pois continham a indicação do enfoque dos aspectos técnicos de cada um dos estudos.

### Analyses

	<b>Etude 1</b>	<b>Level 5</b>
<b>Description</b>	C Major. Largo. Medium duration. First through sixth positions. Top note C6. Single form.	
<b>Technique</b>	“Exercise on Crescendo and Diminuendo” [title of the etude]. Legato. Cantabile. A few double stops. A few jumps across three strings.	
	<b>Etude 2</b>	<b>Level 5</b>
<b>Description</b>	D Minor. Moderato. Medium duration. First, third, and fifth positions. Top note B-flat 5. ABA’CA”D form.	
<b>Technique</b>	“Development of the Bow.” Use of whole, half, and upper part of the bow. <i>Détaché</i> . Martelé. Staccato. Dotted rhythm. Bow distribution. A few double stops. Slightly chromatic. A few fourth finger extensions. Variety of bow articulations.	

Figura 1: Exemplo de análise dos dois primeiros estudos do Mazas feita por Ulisses Silva

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Através da análise tonal dos estudos, foi observado que a transposição foi feita da maneira mais comum utilizada em peças transcritas de violino para viola, as peças foram transpostas apenas uma quinta de distância, que ocorre geralmente em decorrência das semelhanças e diferenças na

construção dos dois instrumentos. A partir dessa constatação a composição de Grünwald foi transposta utilizando o mesmo padrão, e após isso os estudos já transcritos foram adicionados juntos, para formar uma grade musical com as duas linhas melódicas.

Houve algumas discussões em relação a categorização dos problemas principais a serem abordados pelos exercícios preliminares que seriam propostos, que foram separados da seguinte forma: Desenvolvimento do arco, que visa problemas técnicos que envolvam controle sobre a quantidade de arco gasta podendo ser equivalentes ou destoantes em ambos os sentidos e como planejar sua utilização nesses pontos, o equilíbrio do som nas duas direções, e o controle sobre a dinâmica das notas em todos os pontos do arco; Melodias Agudas, que visa ensinar como se trabalhar em regiões mais difíceis de se tocar, propondo a construção de memória muscular em outras regiões mais acessíveis e a memória auditiva com a mudança de oitava dessas melodias; Extensão do 4º dedo, que visa fortalecer a musculatura do dedo mínimo em aberturas maiores que a convencional, mas que proporciona muitas vezes uma melhor digitação dos dedos nas cordas por evitar mudanças de posição da mão desnecessárias; e Mudanças de Posição, que apesar de ser uma técnica abordada mais veementemente em apenas alguns estudos, sua dificuldade mesmo nas posições mais comuns fez com que estivesse presente em todos os exercícios propostos.

Nº7

**Andante**

The image shows a musical score for two violas, labeled 'Viola 1' and 'Viola 2'. The score is titled 'Nº7' and 'Andante'. It consists of six systems of music. Each system has two staves. The first system starts at measure 5 and includes a dynamic marking 'mf'. The second system starts at measure 9 and includes a boxed section 'A'. The third system starts at measure 17 and includes dynamic markings 'dim.' and 'p'. The fourth system starts at measure 17. The fifth system starts at measure 27 and includes a dynamic marking 'p'. The score is written in a key signature of one flat and a 3/4 time signature.

Figura 2: Exemplo de grade musical do estudo 7

## Nº4

5

### Desenvolvimento do Arco

- 1- Trabalhar o arco bem apoiado na corda marcando bem os acentos mas deixando as notas bem conectadas
- 2- Trabalhar a diferenciação do staccato e do acento sem deixar o arco sair da corda
- 3- Trabalhar o staccato com mudança de corda e a diferenciação dos forzatos

The image shows a musical score for a violin study titled 'Nº4'. It is divided into two main sections: 'Desenvolvimento do Arco' and 'Mudança de Posição'. The first section contains three numbered exercises (1, 2, 3) in 3/8 time, featuring triplets and dynamic markings like *fz* and *ff*. The second section, 'Mudança de Posição', contains seven numbered exercises (4-10) in 3/8 time, focusing on position changes and fingerings. The final exercise (16) is titled 'Extensão do 4º Dedo' and is in 3/8 time, featuring a sequence of notes with the fourth finger extended.

Figura 3: Exemplo de exercícios propostos para o estudo 4

## CONCLUSÕES:

A conclusão desse projeto acarreta num material de estudo bem elaborado que poderá ser muito bem utilizado em conservatórios, por estudantes autônomos ou até mesmo em universidades, já que o método do Mazas é amplamente utilizado nessas esferas. Apesar de a pesquisa não analisar o resultado da aplicação das duas vezes nos estudos em sala, com ou professor ou em contextos de música de câmara entre alunos, essa metodologia é amplamente utilizada no estudo musical em outros contextos, seja estudando com playbacks ou tocando com notas pedais de guia. Então essa construção conjunta é muito enriquecedora para o processo de formação musical e desenvolvimento da percepção auditiva.

---

## BIBLIOGRAFIA

GRÜNWALD, Adolf. **Etudes mélodiques et progressives de F. Mazas**: Accompagnement d'un second Violon. Violino. Braunschweig: Henry Litoff's Verlag, 1930. 1 partitura.

MAZAS, Jacques Féréol. **Etudes Speciales**: Op.36, Bk. I. Violino. Bonn: Simrock, 1843. 1 partitura.

SANTOS, Luís Otavio. **A chave do artesanão**: um olhar sobre o paradoxo da relação mestre/aprendiz e o ensino metodizado do violino barroco. 2011. 189 p. Tese Doutorado - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP.

SILVA, Ulisses Carvalho da. **Original and transcribed etude books for viola**. 2010. 212 p. Tese Doutorado em Artes Musicais, University of Georgia. Athens, 2010.